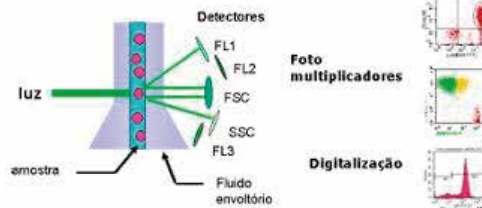
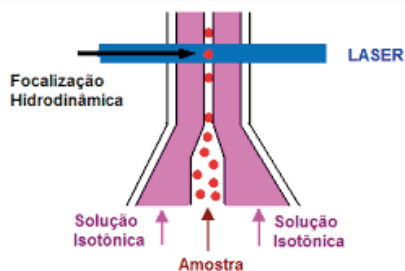


CITOMETRIA DE FLUXO

A imunofenotipagem por citometria de fluxo é uma ferramenta diagnóstica para avaliação de populações celulares normais e neoplásicas, realizada através da incubação das células com anticorpos conjugados a fluorocromos, que permite identificar e caracterizar diferentes populações celulares. O aparelho utilizado para este fim é o citômetro de fluxo mutiparamétrico.

No citômetro, o material que deve estar disperso em meio líquido passa pela coluna e recebe um feixe de luz. Ao incidir sobre a célula marcada com anticorpos e seus respectivos fluorocromos, o feixe de luz sofre uma dispersão que será captada por diferentes detectores de fluorescência, que por sua vez transformarão os sinais luminosos recebidos em sinais eletrônicos passíveis de serem analisados em computador.

Com diferentes anticorpos ou painéis, é possível não apenas caracterizar as diferentes populações celulares presentes na amostra em análise, mas também identificar o estágio de maturação em que estas células se encontram. Em uma neoplasia hematológica, por exemplo, podemos através da imunofenotipagem não apenas identificar a origem da mesma (mielóide, linfóide, fenótipo misto, biclonal) mas também classificá-la em aguda ou crônica, a depender do estágio de maturação das células e o percentual das mesmas.



Indicações

A imunofenotipagem por citometria de fluxo é indicada para as seguintes situações:

- Suspeita de neoplasias linfoproliferativas crônicas;
- Diagnóstico diferencial entre as neoplasias linfoproliferativas crônicas;
- Suspeita de leucemias agudas (Leucemia mieloide aguda e leucemia linfóide aguda);
- Exame complementar no diagnóstico de mieloma múltiplo;
- Análise de DRM nas leucemias agudas e mieloma múltiplo;
- Diagnóstico de HPN (Hemoglobinúria Paroxística Noturna);
- Suspeita de síndromes mielodisplásicas;
- Caracterização de imunodeficiências;
- Avaliação de infiltração líquórica;
- Acompanhamento da população CD4/CD8 nos tratamentos de portadores de HIV;
- Entre outras.

Materiais aceitos

Os exames relacionados a Citometria de fluxo podem ser realizados em diversos materiais tais como: sangue periférico, medula óssea, líquido, linfonodo, derrames cavitários, humor vítreo e etc. Para mais informações acesse o Guia de Exames em nosso site: diagnosticodobrasil.com.br.

Referencial Metodológico

Atualmente existem diferentes modelos de citômetros com aplicações para pesquisa e diagnóstico clínico. Utilizamos o citômetro FACS Canto II, que possui maior sensibilidade e maior precisão no diagnóstico de neoplasias hematológicas.

No acompanhamento e quantificação de populações linfocitárias específicas, em conjunto ou isoladamente, utilizamos o citômetro de fluxo AQUIOS CL da Beckman Coulter, primeiro e único sistema "Load & Go" (carregue a saia) que representa um avanço real e significativo na citometria de fluxo.

MNEMÔNICOS	NOME	PRAZO
CD2	CD2 - MARCADOR ISOLADO	5 DIAS ÚTEIS
CD20	MARCADORES ISOLADOS - CD20	6 DIAS ÚTEIS
IMUC	IMUNOFENOTIPAGEM PARA PESQUISA DE HPN	6 DIAS ÚTEIS
IMUD	IMUNOFENOTIPAGEM PARA PESQUISAS DE DRM	9 DIAS ÚTEIS
IMULI	IMUNOFENOTIPAGEM DE SUBPOPULAÇÕES LINFOCITÁRIAS	8 DIAS ÚTEIS
IMULQ	IMUNOFENOTIPAGEM DE LÍQUIDOS BIOLÓGICOS	6 DIAS ÚTEIS
IMUN	IMUNOFENOTIPAGEM - NEOPLASIA HEMATOLÓGICA	6 DIAS ÚTEIS
IMUNO	IMUNOFENOTIPAGEM - NEOPLASIA HEMATOLÓGICA	6 DIAS ÚTEIS
CD3	LINFÓCITOS T CD3+	2 DIAS ÚTEIS
CD4	LINFÓCITOS T AUXILIADORES CD4+	2 DIAS ÚTEIS
CD8	LINFÓCITO T CITOTÓXICO CD8+	2 DIAS ÚTEIS
CD19	FENOTIPAGEM PARA LINFÓCITOS B - CD19	2 DIAS ÚTEIS
CD56	CÉLULAS NATURAL KILLER CD56	2 DIAS ÚTEIS
CD483	SUBPOPULAÇÃO LINFOCITÁRIA CD3 - CD4 - CD8	2 DIAS ÚTEIS
CD319	LINFÓCITOS T E B - CD3 - CD19	2 DIAS ÚTEIS
CD3NK	LINFÓCITOS CD3 - CD56	2 DIAS ÚTEIS

Tabela 1: exames oferecidos pelo DB com seus respectivos prazos e mnemônicos

Conheça nosso menu completo:

dbmolecular.com.br

assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br

11 3868-9800